

Guilherme Martins n12 9b

Um grafiteiro do Centro de São Paulo pretende surpreender todas as crianças na pandemia

Ricardo de Luchemberg participa de projeto chamado arte-19 e irá grafitar para as crianças em escolas públicas.



Grafite feito por Ricardo de Luchemberg, em R. Me. Emilie de Villeneuve, 331 - Vila Mascote, São Paulo. Fonte: gestaoescolar.org.br

Ricardo de Luchemberg pretende ir nas escolas públicas de São Paulo, grafitando-as e tentando sempre passar alguma mensagem para os estudantes. O projeto arte-19 está tendo muito apoio do governo, que cede os materiais e concede as autorizações. O projeto

inclui também mais 4 jovens aprendizes, que estão adquirindo muito conhecimento com Ricardo, e algumas ONGs, que estão fazendo a propaganda do projeto arte-19 e estão fornecendo materiais básicos de estudo para os estudantes.

Eles pretendem fazer até 65 grafites em menos de 4 meses, tentando entregar o melhor em menos tempo. E quando as aulas presenciais voltarem, Ricardo irá passar na maioria das escolas, mostrando e explicando para os estudantes o que é e como funciona o grafite.

É preciso ressaltar que Ricardo de Luchemberg foi o primeiro grafiteiro do Brasil a grafitar dentro de uma escola. A partir desse projeto, Ricardo está fazendo história. Assim, irá ficar muito famoso, conquistando os olhares de muitos estrangeiros.



Grafite feito por Ricardo de Luchemberg com o auxílio dos seus jovens aprendizes, R. Palestina, 474 - Vila Mascote, São Paulo. Fonte: gestaoescolar.org.br

Em respeito ao isolamento social, o arte-19 afirmou em nota: “O arte-19 está totalmente ciente em relação à pandemia. Já adotamos todos os protocolos necessários e sempre vamos manter a higiene do local. Conversamos com o Ricardo sobre isso. E podemos afirmar com toda a certeza que o projeto irá dar certo e que vamos vencer a Covid-19 rapidamente!”

Agora, vamos falar sobre Ricardo de Luchemberg, mais conhecido nas ruas como Mano R. Ele tem 32 anos e é um grafiteiro bem experiente, porque começou a grafitar quando tinha 15 anos. Infelizmente, Ricardo perdeu seu pai muito cedo, com 10 anos, e esse acontecimento fez ele ser a pessoa que é hoje: um homem batalhador, que não descansa, sempre dá o seu melhor, gosta de ajudar as pessoas e é um homem muito engraçado e legal.

Hoje em dia, Ricardo costuma grafitar personagens de desenhos, e sempre procura deixar muito explícito o que está sentindo em seus grafites. Ele usa muitas cores e gosta de saber o significado delas. A sua condição financeira ainda não é boa, mas, para ele: “O que importa é sua felicidade, e não o dinheiro.”.



Grafite feito por Ricardo de Luchemberg no muro na R. Medeiros de Albuquerque, 82 - Jardim das Bandeiras, São Paulo. Fonte: Estilo Grafite.

“O meu objetivo neste projeto é fazer as crianças felizes, mas principalmente ver a reação delas quando virem o grafite na sala de aula e ensinar para elas um pouco do que sei. Posso afirmar que estou me cuidando, usando sempre máscara, álcool em gel e mantendo o distanciamento. E como eu sempre digo: o grafite não é uma arte, e sim uma forma de vida!” – disse, em nota, Ricardo de Luchemberg, que faz parte do projeto arte-19.